

## DIFICULDADES DOS PROFESSORES DE ESCOLAS DO CAMPO NA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE ENSINO ONLINE

Fernanda Gonçalves Texeira<sup>1</sup>  
Islany do Carmo Pereira<sup>2</sup>  
Larice Borges do Carmo<sup>3</sup>  
Jussiera Candeira Spíndola Linhares<sup>4</sup>

### RESUMO

Devido a pandemia da Covid-19 tivemos desafios com a Educação. O ensino presencial foi o maior impactado em razão da necessidade do distanciamento social que impossibilitou as aulas presenciais continuarem ocorrendo. Para a continuidade do processo educativo, as escolas se adaptaram com a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas de ensino. Nesta pesquisa investigamos como as TICs foram implementadas e estão sendo utilizadas por professores de uma escola do campo. Para o desenvolvimento do trabalho realizamos um questionário que foi enviado, de forma digital, aos professores de uma escola da zona rural de Floriano-PI. O questionário apresentava perguntas sobre capacitação e uso de TICs diante da realidade do ensino remoto. Identificamos que a ação pedagógica durante a pandemia e o ensino a distância trouxe inúmeras limitações ao ensino, devido à falta de internet e equipamentos para que os alunos do campo pudessem participar das aulas, bem como foram realizadas capacitações para os professores trabalharem com as tecnologias. Os professores informaram que este novo formato adicionou uma nova carga de trabalho, e a maioria deles mencionaram que dominava, parcialmente, as ferramentas virtuais. Os docentes utilizaram a ferramenta online Google Meet para ministrar suas aulas, além de usarem outras metodologias de ensino, como o envio de atividades impressas para os alunos que não tinham acesso à internet. A formação dos professores é muito importante, pois os educadores devem estar capacitados para passar segurança aos alunos. Nesta nova realidade, a tecnologia digital está sendo uma porta importante nesse novo processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chaves:** Formação de professores, Educação no Campo, Plataformas de Ensino, Aulas Remotas.

### INTRODUÇÃO

A educação e o ensino presencial, nesses últimos anos, tiveram um grande impacto por causa da pandemia da Covid-19, visto que surgiram vários desafios por causa da necessidade de distanciamento social que impossibilitou as aulas presenciais continuarem ocorrendo. A

---

<sup>1</sup>Graduanda no curso de Educação do campo/ Ciência da Natureza da Universidade Federal do Piauí – UFPI, [fegoncalves99@gmail.com](mailto:fegoncalves99@gmail.com).

<sup>2</sup>Graduanda no curso de Educação do campo/ Ciência da Natureza da Universidade Federal do Piauí – UFPI, [islanypereira01@gmail.com](mailto:islanypereira01@gmail.com).

<sup>3</sup>Graduanda no curso de Educação do campo/ Ciência da Natureza da Universidade Federal do Piauí – UFPI, [lariceborges9@gmail.com](mailto:lariceborges9@gmail.com).

<sup>4</sup> Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal do Piauí - UFPI, [jussiaralinhaires@ufpi.edu.br](mailto:jussiaralinhaires@ufpi.edu.br).

portaria nº 343, de 17 de março de 2020, dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto dura a situação de pandemia do Novo Coronavírus – Covid-19. Com a continuidade do processo educativo as escolas tiveram que se adaptarem com a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas de ensino. As metodologias virtuais são consideradas um espaço entre os seres humanos e os objetos tecnológicos numa forma de interação, comunicação, troca de conceitos e ideias ao longo, também, da aprendizagem no espaço educativo (SANTOS, 2003). Este mesmo autor cita que esse é o mais novo meio espaço de aprendizagem com diferentes características abordadas.

A maioria dos professores, por causa da pandemia e do distanciamento, estão tendo que se acostumar com o novo método em que se torna necessário que estes ministrem aulas através de plataformas online. Para que esse novo método de ensino seja realizado de forma adequada, é necessário que os professores estejam qualificados com o uso de ferramentas que os ajudem com as aulas remotas. Muitos professores estão sentindo dificuldades ao usar essas ferramentas, e informam a necessidade de capacitação para a utilização.

Nesse sentido, a formação dos professores deve conter condições em que eles possam obter conhecimentos sobre ferramentas computacionais, compreendendo como utilizar a ferramenta na sua prática pedagógica (VALENTE, 1997). A formação do professor é muito importante para o desenvolvimento do aluno no seu processo de ensino aprendizagem. O professor precisa buscar conhecimentos e estar pronto para utilizar ferramentas tecnológicas da informação e comunicação para melhorar a prática docente, para o aprimoramento do seu aprendizado e repassar este aprendizado ao aluno (PIO, 2013).

No decorrer do tempo, os professores estão se adaptando às mudanças que a educação e suas tecnologias estão apresentando. Sabemos que a aprendizagem do professor é um processo contínuo que está presente na sua trajetória. Apesar das dificuldades, o professor deve procurar inovar-se de acordo com as mudanças tecnológicas que ocorrem. O homem não somente adapta-se ao mundo, mas também o transforma com o uso de ferramentas, promovendo uma comunicação com o indivíduo e com a sua organização social (SCHELLING, 1991).

Para que os docentes possam dominar as plataformas online eles têm que receber uma capacitação inicial que a instituição deve promover. Isso permite que o professor possa tornar-se apto a transmitir a demanda de ensino de acordo com as mudanças que o mundo está passando com a pandemia e o distanciamento social. O professor precisa de uma formação inicial para acessar qualquer atividade que antes, para ele, era desconhecida. Isso permite que

ele desenvolva uma autonomia e um conhecimento que o permite transmitir um ensino de qualidade através de qualquer método que tenha sido capacitado (BATISTA, 2012). Nesse novo formato de ensino, os docentes e os discentes tiveram que se adaptar com as mudanças. Associado a isto, estamos observando a sobrecarga dos docentes nesse novo método, pois os mesmos estão tendo que dar conta das diversas atividades atribuídas nesse ensino virtual (ALVES, 2018).

A Educação do Campo vem ganhando espaço na política do Ensino Municipal, Estadual e Federal, uma vez que teve uma evolução por causa dos movimentos e das organizações sociais dos trabalhadores rurais. A educação do campo vem mostrando uma visão mais ampla do campo, visto que ajuda os camponeses e os trabalhadores rurais a fortalecer o seu caráter educacional e de lutas no âmbito da educação. A educação é um direito, tanto para alunos da zona urbana quanto para zona rural, e, assim, o ensino de ambos deve ser de qualidade mesmo com as dificuldades enfrentadas na zona rural.

Conforme a Constituição Federal, a educação é um direito de todos e obrigação do estado. Essa definição está referenciada no parágrafo único do art. 205 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988):

“art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada como a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394 de 20 de dezembro de 1996, traz o reconhecimento da Educação do Campo. No seu artigo 28 é enfatizado a necessidade de adaptações nos sistemas de ensino para as peculiaridades da vida rural, tanto em conteúdo como em metodologias, dentre outros pontos.

O objetivo desse trabalho é investigar como as TICs foram implementadas e estão sendo utilizadas por professores de uma escola do campo.

## **METODOLOGIA**

Foi enviado pela plataforma Google Forms um questionário (Quadro 1) para os professores de uma escola localizada na zona rural da cidade de Floriano – PI. O questionário é um meio prático de se obter informações quando estas são relacionadas ao comportamento e

opiniões sendo utilizado de acordo com os dados da pesquisa (HORA; MONTEIRO; ERICA, 2010).

Quadro 01 – Questionário criado para desenvolvimento da pesquisa.

1. Vocês professores receberam alguma instrução de como utilizar ferramentas para ministrar aulas online?
2. Você tinha conhecimento de como usar alguma plataforma de ensino remoto mesmo antes do ensino remoto ser implementando?  
 Sim  
 Não
3. Quais plataformas você está utilizando para ministrar aulas online?  
 Google Meet  
 WhatsApp  
 Zoom  
 Outras \_\_\_\_\_
4. Quais metodologias você está utilizando no ensino remoto?  
 Aulas síncronas e assíncronas.  
 Atividades impressas  
 Questionários  
 Fórum  
 Videoaula  
 Outros \_\_\_\_\_
5. Em sua opinião como os alunos estão lidando com essas ferramentas de ensino online que estão sendo utilizadas?
6. Hoje você sente que já domina o uso das ferramentas de ensino remoto?  
 Não domino  
 Domino parcialmente  
 Domino totalmente

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um total de 10 professores responderam ao questionário enviado para os professores da Escola Benedito Rodrigues da Silva. Foi relatado pelos educadores que receberam capacitação para o uso de ferramentas de ensino online pela Secretaria Municipal de Educação, a qual ofertou várias capacitações, mas que eram de participação opcional dos professores. É

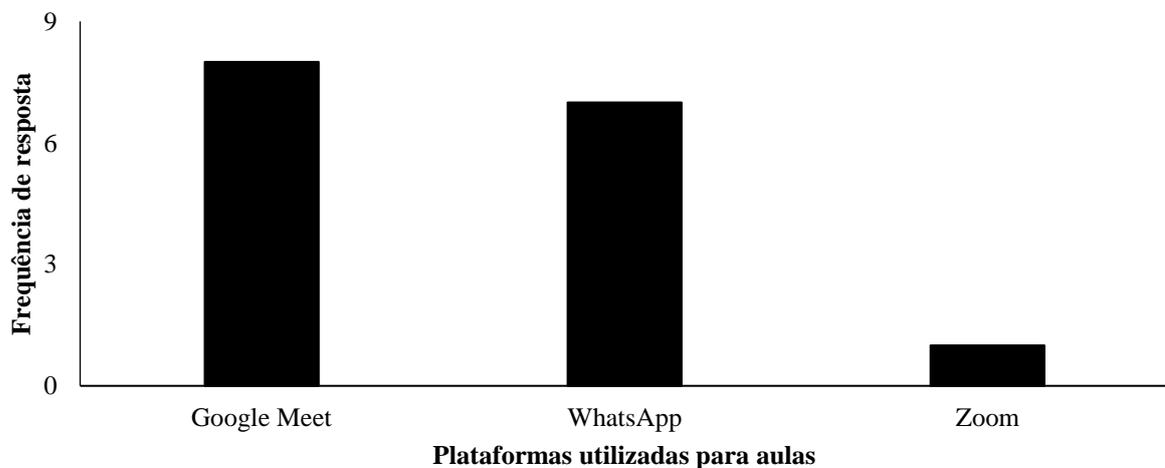
necessário que os professores recebam capacitação quando precisam trabalhar com algo que não era de sua rotina, sendo este o caso para utilizar as novas tecnologias na prática pedagógica (TAJRA, 2001)

No atual contexto que a pandemia nos obrigou a se isolar, a tecnologia tem se tornado um leque de possibilidades para metodologias ativas na educação. A tecnologia possibilita o fazer pedagógico, conectar e aproximar pessoas distantes, e que, antes, eram atividades ocorridas fisicamente na escola. Portanto, as tecnologias digitais são importantes para o processo de ensino/aprendizagem, proporcionando novas formas de ferramentas, metodologias e estratégias para o âmbito educacional (BARBOSA, 2020).

Em relação ao uso de plataformas digitais os professores tinham conhecimento de como usá-las, mesmo antes do ensino remoto ser implantado, 70% dos professores responderam que não e 30% responderam que sim. Podemos perceber que a maioria dos professores não tinham conhecimento de como usar as plataformas digitais antes da pandemia.

O Google Meet e WhatsApp foram as plataformas mais utilizadas por estes professores para ministrar as aulas (Figura 1). A preferência por estas ferramentas ocorre pela facilidade de seu uso em relação as outras plataformas. Observamos que o uso do Google Meet é alto porque essa ferramenta possibilita que o professor veja os alunos em tempo real, como se estivesse em sala de aula, mas por meio virtual. E o WhatsApp porque é uma ferramenta de fácil acesso e através dele o professor pode enviar os conteúdos para os alunos estudarem.

Figura 1: Plataformas utilizadas pelos professores no ensino remoto.

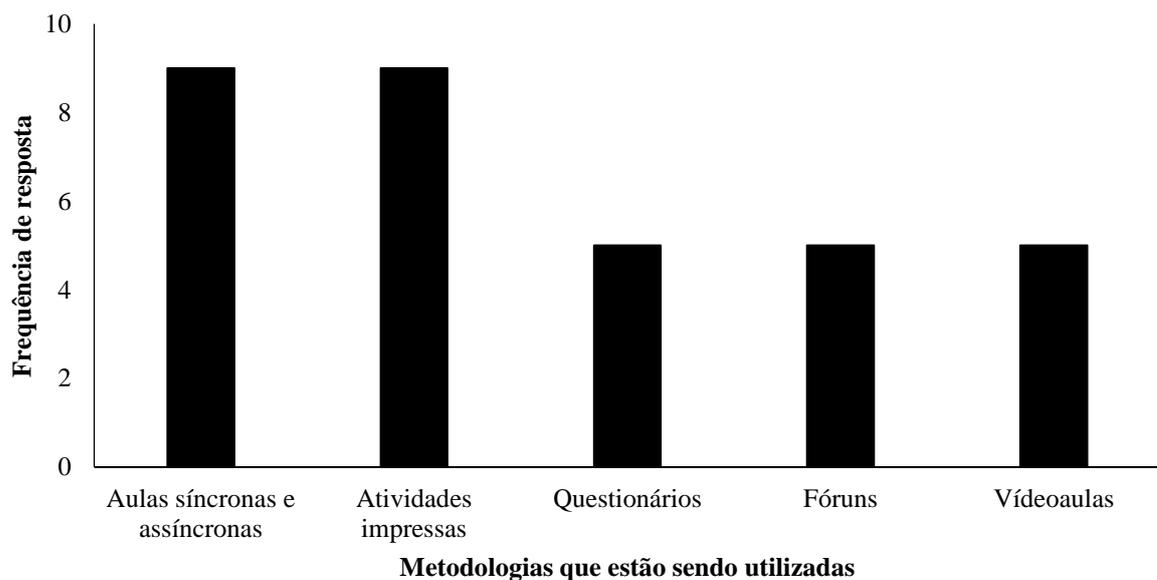


Fonte: Dados da pesquisa.

Percebemos que a utilização do Google Meet apresenta uma porcentagem maior nesse novo método de ensino. O Google Meet é um exemplo de ferramenta síncrona das aulas remotas, com horários marcados para início das aulas e com transmissão em tempo real. O professor gera o link e os alunos são convidados a participarem da aula. Em muitas escolas esse é o recurso mais utilizado para as aulas remotas (SANTOS; MONTEIRO, 2020).

Foi identificado que os professores estão utilizando diferentes metodologias para o ensino remoto (Figura 2). Vimos que as aulas síncronas e assíncronas apresentam porcentagens maiores nesse novo método de ensino. É importante notar que o envio de atividades impressas está ocorrendo, sendo este feito para aqueles alunos que não tem disponibilidade de acesso à internet ou uma internet de qualidade.

Figura 2: Metodologias que estão sendo utilizadas pelos professores entrevistados no ensino remoto.



Fonte: dados da pesquisa.

Alguns dos professores relataram que a maior dificuldade dos alunos com esse novo método de ensino é com o uso da internet (Quadro 2). Alguns possuem dificuldades com o acesso da mesma, pois nem todos tem acesso, e acontece de faltarem as aulas por essa causa. Também foi relatado que nem todos os pais acompanham o estudo do aluno com as aulas remotas. Os pais, nessa pandemia, tiveram várias dificuldades em ajudar os seus filhos com as atividades escolares, pois muitos deles não têm formação, nem mesmo conheciam esse método

de ensino (ALVES, 2020). Sabe-se que o auxílio que alguns pais estão repassando para seus filhos, neste período de ensino remoto, tem sido muito importante para os alunos, porém, também, é preciso lembrar que nem todas as famílias possuem a possibilidade de auxiliar seus filhos nestas aulas.

Quadro 2 – Opinião dos professores em relação a como os alunos estão lidando com as ferramentas de ensino online que estão sendo utilizadas.

“Os alunos têm dificuldades, pois nem todos tem acesso à Internet”

“Estão com muitas dificuldades para o acesso, muitos faltam as aulas o que dificulta o acompanhamento do aprendizado”

“Na minha opinião, alguns alunos têm dificuldade de acessar as aulas online por conta da falta de internet. Os alunos do campo não possuem facilidade para acessar à internet.”

“Alguns com algumas dificuldades de usar as plataformas, mas já melhoram bastante do início até então. Outros, por falta de internet em casa, tem dificuldades para participar das aulas”

“Falta do acesso à internet”

“Não está sendo favorável para todos pois a maioria dos alunos não tem uma internet boa, deixando-os impossibilitados de terem acesso as aulas online.”

“Estão com dificuldades, pela falta de acesso à internet”

“Não está fácil. A maioria não tem uma internet boa, ficando impossível de ter acesso as aulas online”

“Não estão lidando muito bem. Por falta de acompanhamento e orientação dos pais”

“Razoavelmente bem. O maior problema deles é falta de acesso à internet”

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação se os professores tinham domínio das ferramentas online, 60% responderam que dominavam parcialmente, 30% responderam que dominavam totalmente e 10% responderam que não dominavam as ferramentas online. Podemos notar que a maioria dos professores dominam parcialmente as ferramentas digitais e alguns estão aprendendo, aos poucos, utilizá-las, se especializando através de cada uso das plataformas. Em decorrência da pandemia, o ter que professor utilizar essas ferramentas tecnológicas sem ter ao menos o domínio de domínio se torna um desafio. Um relato importante em que um dos professores da pesquisa apresentou foi que utiliza as ferramentas com um pouco de dificuldade e que a falta

de internet para o uso das tecnologias dificulta bastante, não só para os professores em si, como também para os alunos. A utilização das tecnologias usadas pelo os professores e alunos precisam ter um olhar diferente e serem vistas não como uma ameaça ou medo, mas como uma nova forma de ensinar de moda a proporcionar o aprendizado (MOURA; BRANDÃO, 2013).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação vem sofrendo mudanças nos últimos anos por causa do distanciamento social provocado pela pandemia da Covid-19. O ensino, que era presencial, se tornou a distância (ensino remoto/virtual), e com essa mudança, o professor teve que se inovar, aperfeiçoando a sua capacidade para estar apto a seguir com essas ferramentas utilizando-as em suas aulas online.

A formação de professores é muito importante, pois o docente deve estar apto, para assim passar segurança aos alunos. Os professores estão enfrentando desafios com esse novo método de ensino, pois alguns não estão acostumados totalmente com essa mudança. Não somente os professores, mas os alunos também estão tendo dificuldades com as aulas virtuais.

A falta do acesso à internet é a maior dificuldade que os alunos estão enfrentando com as aulas online. Os professores entrevistados enfatizaram, ao falarem que muitos dos alunos estão tendo dificuldades com o ensino remoto por conta da falta de internet e para aqueles que tem acesso, a mesma não é de qualidade.

Os professores utilizam outras ferramentas para ajudar esses alunos que não tem total acesso à internet, como atividades impressas. E, assim, os alunos e também os professores estão tentando se adaptar com essa realidade de ensino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Lynn. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020.

ALVES, Leonardo Meireles. Gamificação na educação: aplicando metodologias de jogos no ambiente educacional. **Joinvile: Clube dos Autores**, 2018.

BARBOSA, Luciano José. Podcast: potencialidades de um gênero digital em contextos escolares. 2020.

BATISTA, Simone Rodrigues. **Um diálogo entre comunicação e educação: a formação inicial de professores em sociedades midiáticas.** 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o estabelecimento das diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm#art80](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm#art80) > Acesso em 02 de junho de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais. Disponível em < <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> > Acesso em 01 de junho de 2020.

DA HORA, Henrique Rego Monteiro; MONTEIRO, Gina Torres Rego; ARICA, José. Confiabilidade em questionários para qualidade: um estudo com o Coeficiente Alfa de Cronbach. **Produto & Produção**, v. 11, n. 2, 2010.

DO BRASIL, Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico**, 1988.

DOS SANTOS JUNIOR, Verissimo Barros; DA SILVA MONTEIRO, Jean Carlos. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-15, 2020.

MOURA, Eliane; BRANDÃO, Edemilson. O uso das tecnologias digitais na modificação da prática educativa escolar. **Revista Científica Fazer**, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2013.

SANTOS, Edméa Oliveira. Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livre, plurais e gratuitas. **Revista FAEBA**, v.12, n. 18, 2003.

SCHELLING, Vivian. **A presença do povo na cultura brasileira: ensaio sobre o pensamento de Mário de Andrade e Paulo Freire.** Editora da UNICAMP, 1991.

PIO, Maria do Carmo. A relação entre o professor e alunos frente ao uso das tecnologias da informação e comunicação na educação. 2013.

TARJA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade.** São Paulo: Érica, 2001.

VALENTE, José Armando; DE ALMEIDA, Fernando José. Visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 1, n. 1, p. 45-60, 1997.